



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – ABRIL DE 2015

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, no Cine Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante da Fundação de Cultura e Turismo, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da mesma Fundação Maria Luísa Rocha Melo, Breno Moroni, Claudio Partes, Ana Carolina M. Vieira, Inez Petri e Mariana López, estando presentes ainda a conselheira Juliana L. Troyack Santana, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; conselheiro Thiago França, representante da Coordenadoria da Juventude; conselheiro Oudair Teixeira Azevedo, representante da Secretaria de Governo; conselheira Deise M^a C. Göettner, representante da Secretaria de Educação; conselheiro Fabio Junior da Silva, representante da Secretaria de Esportes e Lazer; conselheira Wanderléya de Oliveira e seu suplente Renato França, representantes do segmento de dança; conselheiro Orlindo Pozzato Filho, representante da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico; conselheira Maria Regina Bortolini, representante do segmento de audiovisual; conselheira Sandra Regina Medeiros de Lauro e sua suplente Sônia Regina Moreira da Silva, representantes do segmento de artesanato; conselheira Jaqueline Ferreira e seu suplente Ariel Barbosa, representantes do segmento de cultura afrobrasileira, indígena e popular; conselheira Lourdes da S. Petronilho, representante da Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial; conselheiro Marcio Pregal, representante do Gabinete do Prefeito; conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais; conselheiro Ivo Mendes da Silva, representante das escolas de samba e blocos carnavalescos; conselheira Rafaela Elisiário, representante do segmento de cultura de rua, e conselheira Josana de Souza Valle e sua suplente M. Lúcia S. Lopes, representantes do segmento de artes plásticas. Também presente a visitante Luciana Romaneli (Centro Alceu Amoroso Lima – CAALL). Justificadas as ausências do representante do segmento de museus e dos conselheiros Gabriela Falconi e Marcelo Valverde Xavier.

Leonardo Cerqueira informou que esta é uma reunião cuja pauta é para deliberar se o material requisitado pelos oficinairos do Ciranda das Artes será ou não subsidiado pelo Funcultura. Que, para isso, é preciso que seja analisado o impacto deste gasto no orçamento, e ressaltou, como aspecto que deve ser levado em conta nesta decisão, o caráter de iniciação, e não de formação, das oficinas do Ciranda das Artes. Lembrou que Mariana López se incumbiu de levantar junto aos professores o que está sendo exatamente requisitado. Esta apresentou relatório contendo todo o material considerado por eles como importantes para as oficinas e o custo estimado, conforme demonstrado em anexo. Após o seu relato, Ivo Mendes chamou a atenção ao fato de que deve-se pensar na necessidade de reposição das peças da oficina de percussão. Leonardo Cerqueira ponderou que além dos cursos serem introdutórios, deve-se avaliar se o Centro de Cultura possui estrutura para ter um almoxarifado para isso. Wanderléya de Oliveira perguntou qual o posicionamento dos professores, caso não seja aprovada a compra do material, e Leonardo Cerqueira lembrou que em nenhum momento no edital deste projeto foi especificado o fornecimento deste. E que, portanto, nas próximas vezes em que o CMC aprovar novos editais, ele deve ter maturidade

para discutir sobre todas estas questões. Disse ainda que, de acordo com o que foi apresentado por Mariana López, o custo, no seu entender, não impactaria no orçamento, devendo-se rever apenas o que foi pedido para o curso de percussão, por conta de não haver garantia do acondicionamento adequado do material e pelo custo do mesmo. Ariel Barbosa relatou a sua experiência de quando foi aluno do curso de percussão do Ciranda das Artes, e que na época, a quantidade de material oferecido era esta e que não deixou de ter um bom resultado. Rafaela Elisiário levantou a questão de que alguns professores poderão se sentir menos privilegiados nos atendimentos do que outros, e em função disso, talvez fosse preciso “engessar” mais um pouco o atendimento à necessidade apontada pelo instrutor de percussão. Leonardo Cerqueira anunciou que Marcelo Lago fez a doação dos cavaletes, um dos materiais solicitados pelos professores, e aproveitou para agradecer-lo pela ação, e Josana Valle destacou que estes cavaletes foram adquiridos por meio do projeto aprovado pelo CMC, o Ateliê Livre. Após as colocações dos presentes a respeito da quantidade de material pedido, os conselheiros Ivo Mendes e Carlos Lima foram conduzidos até o local onde estão guardados os instrumentos de percussão utilizados na oficina, para então emitirem um parecer à plenária.

Enquanto isso, Leonardo Cerqueira aproveitou para discorrer sobre a questão da representatividade no Conselho de Cultura. Relatou que muitos integrantes de segmentos o procuram para reclamar que não têm conhecimento do que vem sendo discutido nas assembleias. Disse que está fazendo um trabalho de resgate e atualização do censo cultural da FCTP, e para tal, está enviando e-mails a várias pessoas. Solicitou que os segmentos o ajudassem nisso, encaminhando-o suas listas de e-mails, para que ele possa dar suporte nas convocações das reuniões mensais de cada segmento, além de ampliar a rede para troca de informações, garantindo a evolução do processo democrático. Solicitou que seja informado dos agendamentos destas reuniões mensais e chamou a atenção para o fato de que muitos integrantes dos segmentos sequer conhecem seu representante no Conselho e outros estão descontentes com quem os representa, vindo diretamente à presidência do CMC para reclamar. Sônia Regina observou que é complicado articular o comparecimento do seu segmento às reuniões e que poucos participam, e informou que foi feito um regimento interno que norteará o funcionamento dos encontros. Josana Valle disse que sempre convida a todos do seu segmento a participarem das reuniões do CMC para tomar ciência do que está sendo discutido. Leonardo Cerqueira salientou que o papel do conselheiro é de doação em prol do coletivo e de interlocutor deste grupo, incentivando-o à troca de saber e de experiências.

Neste momento, Ivo Mendes e Carlos Lima retornaram do local para relatar o que viram sobre os instrumentos do curso de percussão. Ivo Mendes confirmou que, dentro daquilo que o Centro de Cultura tem para oferecer, o que está sendo pedido pelo oficinairo, de fato, condiz com o que é preciso para um curso introdutório de percussão, observando apenas o valor da cotação apresentado, que pode ser mais baixo. Carlos Lima concordou e complementou que o material adquirido poderá ser utilizado em outros anos. Sendo assim, Leonardo Cerqueira perguntou se a plenária sente-se agora apta para votar, de acordo com o relatório apresentado por Mariana López. Esta ressaltou que não houve privilégio para nenhum professor, pois absolutamente todos foram consultados sobre isso. Inez Petri lembrou que este material será de cunho permanente, não ficando desigual para ninguém. Ariel Barbosa disse ainda que o que foi apresentado seria o mínimo para que cada oficina funcionasse a contento, de acordo com a característica de cada uma delas. Regina Bortolini questionou se o fato de delimitar o material não acarretará na diminuição da qualidade da oficina. Cláudio Partes disse que com o tempo, outros oficinairos poderão cobrar mais material, e novas propostas poderão surgir para satisfazer as reivindicações. Thiago França

alegou que este é um precedente que se abre hoje, mas que serão evitados problemas futuros. Leonardo Cerqueira precisou, neste momento, se ausentar para cumprimento de agenda da FCTP, e o vice-presidente Ivo Mendes passou a conduzir a reunião. Após debate entre os presentes acerca do assunto pautado, foi feita a votação, ficando aprovado, pela maioria, conforme registro anexo, que o Fundo de Cultura custeie o material requisitado. Felipe Laureano observou que este ano a postura dos oficinairos está diferente, em função das medidas de acompanhamento adotadas pela FCTP. Ivo Mendes sugeriu que os professores compareçam às assembleias do CMC.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira.

Petrópolis, 27 de abril de 2015.

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária

Leonardo Cerqueira
Presidente